

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO EDUCACIONAL DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NEAP NO MUNICÍPIO DE MOMBAÇA – CE

Eduardo Mendes Gomes¹; Kariny Patrício do Amaral¹; Naila Jorge Vieira²;
Cândida Maria Farias Câmara³

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: eduardomendesg@outlook.com; karinysmsb@hotmail.com

²Psicopedagoga da Secretaria da Educação de Mombaça.
E-mail: nailambc@hotmail.com

³Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: candidacamara@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência sobre a criação e implantação do Núcleo Educacional de Apoio Psicopedagógico – NEAP. Aos dias 22 de agosto de 2019 o projeto de Lei foi apresentado na Câmara dos Vereadores do município de Mombaça onde teve aprovação unânime, logo o NEAP passa a ser Lei Municipal nº 975/2019. O Núcleo se propõe a atender crianças que possuam necessidades educacionais especiais, que de acordo com a Declaração de Salamanca, são todas as crianças que possuam alguma deficiência física ou dificuldade acentuada no processo de aprendizagem. Estes atendimentos serão realizados por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar para melhor auxílio ao aluno e trabalho coletivo entre o núcleo, escola e família. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos autores sobre a implantação e o desenvolvimento da primeira ação do NEAP vinculado à Secretaria da Educação na Prefeitura de Mombaça – CE. Esta pesquisa classifica-se como bibliográfica, de natureza qualitativa, com o objetivo descritivo-exploratório. O NEAP tem como objetivo principal oferecer apoio pedagógico, psicológico e psicopedagógico à educação da rede municipal de ensino. A primeira ação do Núcleo foi a formação vivencial de professores que contou com a presença de 41 docentes das turmas de 4 e 5 anos da educação infantil. Neste primeiro encontro objetivamos o fortalecimento do vínculo e o sentimento de pertence ao grupo. O Núcleo por ser uma Lei Municipal não se limita nas ações aqui descritas, ele se adaptará da melhor maneira para atender as demandas das necessidades educacionais especiais.

Palavras-chave: Educação Infantil. Necessidades Educacionais Especiais. Formação de Professor e Inclusão.

INTRODUÇÃO

O Núcleo Educacional de Apoio Psicopedagógico – NEAP preocupa-se em assistir às crianças que possuam necessidades educacionais especiais ou ainda aquelas que tenha dificuldade em avançar no processo de aprendizagem. Paralelo a este serviço, o NEAP também está voltado para a formação continuada de professores com foco nas necessidades educacionais especiais. Enumo (2005) relata que a inclusão destas crianças tem sido proposta norteadora e dominante no mundo. O Brasil por sua vez não fica de fora e tem investido nestas propostas de inclusão.

No Brasil não há como saber o número exato de crianças com necessidades educacionais especiais, contudo supõe-se que este número seja elevado e que haja crescente aumento ano a ano com base nos dados obtidos pelo último INEP de 2004 (BRASIL, 2006).

Em recorte a nível municipal, por meio de informações fornecidas pela equipe pedagógica do Município de Mombaça, sabe-se que as escolas possuem um número elevado de discentes matriculados que necessitam de apoio educacional especializado, os quais estão inseridos entre as 9 creches e 35 escolas localizadas nas comunidades rurais e sede deste município.

Para a Declaração de Salamanca (1994) entende-se por necessidades educacionais especiais todos aqueles que possuam alguma deficiência ou estejam com dificuldades em compreender e apreender o conteúdo. Logo, as necessidades educacionais especiais que se manifestam durante a vida escolar são resultadas de uma série de fatores, sejam eles intrínsecos, como fatores genéticos, psicológicos ou psicopatológicos, ou ainda, extrínsecos, advindos do meio social, familiar e relação aluno-professor.

Em acordo as Leis de Diretrizes e Bases da Educação – LDB no Art. 58 e 59 vê-se a necessidade da implantação do NEAP, uma vez que este propõe-se a ofertar subsídios e desenvolver estratégias de inclusão e ainda atender crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (BRASIL, 1996).

Diante o número elevado de possíveis demandas de alunos com necessidades de atendimento especializado, percebe-se que o Município de Mombaça carece de uma equipe multiprofissional que contribua para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e possibilite, em primeira instância, suporte psicopedagógico, pedagógico e psicológico aos alunos, pais e professores, podendo ampliar para atendimento de outras áreas complementares, visando a qualidade e o acompanhamento do desenvolvimento cognitivo, afetivo e emocional destes alunos dentro da comunidade escolar.

Assim sendo, é importante destacar o papel destes profissionais, os quais além de avaliarem e intervirem de forma individual a partir de seus conhecimentos particulares de sua profissão, podem trabalhar em interdisciplinaridade, por meio do diálogo e discussão dos casos em questão.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos autores sobre a implantação e a primeira ação do Núcleo Educacional de Apoio Psicopedagógico – NEAP vinculado à Secretaria da Educação na Prefeitura de Mombaça – CE. O Núcleo objetiva atender de forma multiprofissional e interdisciplinar às crianças da rede municipal que possuam necessidades educacionais especiais e fornecer formação continuada para professores acerca de metodologias de inclusão e ensino-aprendizagem para a melhor rentabilidade na formação destas crianças.

METODOLOGIA

Esta pesquisa classifica-se como bibliográfica, de natureza qualitativa, com o objetivo descritivo-exploratório. O método abordado para uma maior compreensão sobre o assunto foi a revisão de literatura simples, procedimento utilizado para a coleta das informações sobre o conteúdo. A coleta de dados deu-se através da plataforma eletrônica SciELO (Scientific Electronic Library on-line), documentos virtuais do Ministério da Educação e Leis Federais. O uso dos descritores: educação infantil, necessidades educacionais especiais, formação de professor e inclusão auxiliaram na pesquisa dos periódicos.

Este trabalho apresenta a criação da Lei Municipal nº 975/2019 para implantação do Núcleo Educacional de Apoio Psicopedagógico - NEAP e suas primeiras ações desenvolvidas.

O Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de Vereadores na cidade de Mombaça, localizado no interior do Estado do Ceará, aos dias 22 de agosto de 2019.

O projeto de Lei para criação do NEAP foi embasado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/1996 com ênfase nos art. 3º, 58º e 59º que abordam a temática de igualdade de oportunidades no que diz respeito a aprendizagem e desenvolvimento. Também chama atenção para a inclusão e atendimento especializado às crianças com necessidades educacionais especiais. A Lei Municipal nº 817/2015 do Plano Municipal de Educação, na oportunidade também serviu de base, uma vez que tem como estratégia no parágrafo 4.2 a implantação do núcleo de atendimento para crianças com necessidades especiais no município e a formação continuada para professores.

O NEAP tem como objetivo principal oferecer apoio pedagógico, psicológico e psicopedagógico à educação da rede municipal de ensino. E ainda como objetivos específicos: Avaliar alunos que expressam alguma demanda de desenvolvimento de aprendizagem, de acordo com as observações do professor realizada em sala de aula; Acompanhar por meio de atendimento multiprofissional e interdisciplinar os alunos com necessidades educacionais especializadas; Ofertar subsídios e formação de coordenadores pedagógicos e professores para aplicabilidade de metodologias ativas e de inclusão em sala de aula e; Orientar e realizar acompanhamento destas crianças junto à escola de origem e ao seu núcleo familiar.

A equipe conta em primeira instância com um coordenador pedagógico, serviços de psicologia e psicopedagogia. Por se tratar de um projeto piloto e devido à grande demanda, inicialmente o NEAP ofertará os serviços à Educação Infantil e, posteriormente será expandido gradativamente para o ensino fundamental nos anos iniciais e anos finais.

A primeira ação do Núcleo foi a formação vivencial de professores que aconteceu aos dias 26 de setembro de 2019 com a presença de 41 professores das turmas de 4 e 5 anos da educação infantil. Neste primeiro encontro objetivamos o fortalecimento do vínculo e o sentimento de pertence ao grupo. O encontro dividiu-se em 4 etapas: o primeiro momento deu-se com as boas vindas e apresentação da biblioteca de livros sensoriais, a qual estará presente tanto no Núcleo como visitará as escolas semanalmente de maneira itinerante; O segundo e o terceiro momento intercalavam-se entre teoria e prática à partir de dinâmicas de psicomotricidade e formação teórica sobre o assunto; Por último, no quarto momento estabelecemos algumas regras de grupo, entre elas o respeito da vez do outro de falar e o sigilo dos assuntos abordado no momento, em seguida abriu-se espaço para a grande roda de conversa, onde os professores puderam ficar à vontade para partilhar suas experiências e sentimentos sobre as atuais demandas da educação infantil. Após a roda de partilha encerramos com a avaliação do encontro e sugestões de próximos temas a serem trabalhados.

É importante destacar que as formações continuadas para professores acontecerão bimestralmente com temas voltados para as principais demandas e necessidades dos educadores.

Paralelo a este trabalho, o NEAP está realizando visitas semanalmente aos professores em seus locais de trabalho com o intuito de oferecer escuta qualificada as demandas grupais ou individuais decorrentes da profissão e fornecer auxílio na resolutividade das demandas específicas do manejo em sala de aula.

Em dezembro de 2019, a equipe passará a atender individualmente os alunos selecionados por meio do processo de triagem. Cada discente terá ficha de triagem e prontuário multiprofissional, assim, contará com assistência de psicólogo, psicopedagogo e pedagogo, de acordo com a necessidade e demanda surgida. A metodologia de atendimento será de acordo com o profissional e sua categoria, respeitando as particularidades do código de ética de cada profissão. Após encerramento dos atendimentos/acompanhamento psicopedagógicos, caberá aos profissionais do NEAP apresentar a escola e aos pais ou responsáveis do aluno um relatório

com informações importantes para o auxílio do desenvolvimento cognitivo do discente. Essa devolutiva deve ser apresentada oralmente e presencial. A proporção que haja encerramento com os alunos, os demais que estão na fila de espera deverão iniciar o processo.

É importante destacar que, os alunos que encerrarem seu processo de acompanhamento individual, ainda serão assistidos pela equipe do NEAP através das informações prestadas pela sua escola de origem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Núcleo Educacional de Apoio Psicopedagógico – NEAP busca caminhar junto aos professores na solução das demandas que já existem ou nas que venham a surgir, procurando a melhor forma de resolutividade, respeitando o ambiente e as particularidades dos alunos e professores, ou seja, trabalhar com as possíveis soluções dentro da realidade de cada sujeito. Para isso, os primeiros encontros têm como foco o fortalecimento de vínculos, tanto do Núcleo com os professores, quanto o estreitamento de laços entre eles.

O processo de vinculação ocorre para cada grupo de maneira singular, depende por tanto das relações estabelecidas entre os membros deste grupo. Diante disso, a vinculação em geral permite a aproximação dos envolvidos e estimula a cooperação quando se estabelece um objetivo comum do grupo (CORD, 2008).

Após este processo de vinculação, o encontro prosseguiu com a experiência vivencial e com o conteúdo teórico sobre psicomotricidade, intercalando-os sempre para que não se tornasse cansativo e/ou desinteressante. Proporcionamos a estes professores experimentar o quão proveitoso e divertido pode se tornar o processo de aprendizagem. A partir das dinâmicas realizadas, eles foram instigados a socializar com os colegas as diversas maneiras de adaptar à atividade ao seu contexto em sala de aula e às necessidades especiais de cada aluno inserido na sua realidade diária.

Buscamos por meio desta metodologia ir ao encontro das orientações de Greguol, Gobbi e Carraro (2013), que elucida a importância de os professores receberem formação acerca de metodologias para o processo de inclusão da diversidade na sala de aula. Ele ainda aponta a importância da formação com foco nas metodologias de inclusão e ensino-aprendizagem para crianças com necessidades educacionais especiais serem disponibilizadas na própria grade curricular durante a graduação.

Sabe-se que há diversas demandas na educação infantil quanto as necessidades educacionais especiais e para atender da melhor forma essas demandas, o NEAP busca junto ao professor investigar quais as principais necessidades e estudar junto a eles a melhor forma de integrar esse aluno na prática diária para garantir o aprendizado.

Espera-se que com essas formações bimestrais os professores tenham aparato mínimo e curiosidade para dar continuidade nas pesquisas e inovar, preocupando-se sobre a melhor forma e a mais dinâmica de levar conhecimentos para seus alunos.

O autor Enumo (2005) destaca a importância de se estabelecer o vínculo entre escola e família para efetivar a participação dos pais no processo de inclusão. Uma vez que, tanto os pais quanto os professores, quando agem de maneira isolada, possuem maior dificuldade em lidar com a criança que demanda cuidados especiais.

Acredita-se ainda que os atendimentos individualizados pela equipe multiprofissional auxiliarão na compreensão das dificuldades de aprendizagem e potencialidades do aluno, dando maior aparato para o trabalho de inclusão desta criança e ainda fomentar a aproximação e trabalho conjunto do NEAP, professores e família.

Notamos que há importância para a família em dar ênfase as potencialidades das crianças. Os autores Félix e Farias (2018) consideram que não é fácil para a família reconhecer

e aceitar que seu filho possua alguma necessidade de acompanhamento especializado, contudo, o profissional pode levantar, além das dificuldades, destacar as potencialidades da criança, demonstrando o que o sujeito é capaz de realizar.

CONCLUSÕES

Nota-se que o presente trabalho alcançou o objetivo em apresentar a proposta do Núcleo Educacional de Apoio Psicopedagógico – NEAP, bem como elencou êxitos em sua primeira ação voltada para a formação de professores.

Percebe-se ainda que houve boa vinculação do grupo presente na formação e que os professores conseguiram replicar as metodologias trabalhadas na formação respeitando as limitações de seus alunos.

O Núcleo por se tratar de uma Lei Municipal não se limita nas ações aqui descritas, ele se adaptará da melhor maneira para atender as demandas das necessidades educacionais especiais encontradas no município de sua implantação moldando-se com os acontecimentos e necessidades decorrentes durante os anos.

Por fim, o Núcleo se propõe por meio da metodologia já exposta neste trabalho, auxiliar nas demandas individuais do aluno, professor e na parceria entre aluno-professor-família.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prefeito de Mombaça Sr. Ecildo Evangelista Filho por dar credibilidade e apoio ao projeto de Lei apresentado para a criação e implantação do Núcleo Educacional de Apoio Psicopedagógico – NEAP. Agradecemos também a Secretária da Educação Helena Oliveira por nos confiar tamanha demanda, sonhar junto conosco e não medir esforços para que este projeto tornasse realidade e que continue caminhando na busca de oferecer o melhor para os alunos da rede pública de ensino do município.

REFERÊNCIAS

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

CORD, D. A dimensão grupal nas salas de aula: um aspecto pouco investigado. In: ZANELLA, AV., et al., org. *Psicologia e práticas sociais*. Rio de Janeiro: **Centro Edelstein de Pesquisas Sociais**, pp. 142-154. 2008.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**, Salamanca-Espanha, 1994.

ENUMO, Sônia Regina Fiorim. Avaliação assistida para crianças com necessidades educacionais especiais: um recurso auxiliar na inclusão escolar. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 11, n. 3, p. 335-354, dez. 2005.

FELIX, V. P. da S. R.; FARIAS, A. M. de. Microcefalia e dinâmica familiar: a percepção do pai frente à deficiência do filho. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 12, e00220316, 2018.

GREGUOL, M.; GOBBI, E.; CARRARO, A., Formação de professores para a educação especial: uma discussão sobre os modelos brasileiro e italiano. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 19, n. 3, p. 307-324, set. 2013.